

INTRODUÇÃO AO ANARQUISMO ANTI-RACISTA E AO PENSAMENTO DE CLÓVIS MOURA

Um olhar crítico sobre a fundamental leitura dos clássicos do pensamento socialista precisa reconhecer que o tema da opressão racista é na melhor das hipóteses ausente ou pior ainda. Marx não percebeu o racismo ao fazer sua análise da questão judaica na Europa do século XIX, Proudhon e Bakunin possuem diversas passagens antissemitas e o segundo faz generalizações sobre uma suposta “natureza dos povos”, Kropotkin adere à antropologia evolucionista. Infelizmente, se lermos apenas os clássicos do pensamento socialista não teremos uma visão crítica do racismo. Por outro lado, todos esses pensadores analisaram a sociedade a partir do que as estruturam, assim apesar de não serem anti-racistas suas formas de analisar a sociedade abrem a possibilidade para uma crítica do racismo. Neste semestre do Grupo de Estudos do Coletivo Anti-Ordem trabalharemos para preencher essa lacuna com textos clássicos de Lorenzo Kom’boa Ervin, Sam Mbah e I. E. Igarawey e Clóvis Moura.

- Reuniões todo sábado entre as 16:00 e 17:30. Começando dia 28/2 e terminando 11/7.
- Mediador: Me. Victor Almeida.
- Link para o servidor: <https://discord.gg/ae83G4G62r>

Leitura mínima:

- 1- Clóvis Moura. Racismo como arma ideológica de dominação. Revista Princípios. p. 1-25
- 2- Sam Mbah e I. E. Igarawey. Anarquismo Africano. Editora Rizoma. Capítulo 3 – Precedentes Anarquistas na África - p. 39-65
- 3- Clóvis Moura. Sociologia do Negro Brasileiro. Editora Perspectiva. Capítulo 5 Sociologia da República de Palmares. p. 180-212 (30)
- 4- Clóvis Moura. Dialética Radical do Brasil Negro. Editora Garibaldi. Parte 1 “Do Escravismo Pleno ao Escravismo Tardio” - p. 13-160

5- Lorenzo Kom'boa Ervin. Anarquismo e Revolução Negra e outros textos do anarquismo negro. Coletivo Editorial Sunguilar. Capítulo 2 - Onde está a luta Negra e para onde deveria estar indo? – p. 41-118

- Total de páginas = 305 = 15 páginas por reunião = 20 reuniões de leitura semanal

Leituras complementares:

Clóvis Moura. Sociologia política da guerra camponesa de Canudos. Capítulo 1 e 2. Editora Expressão Popular. P. 21-78

 Cabra Marcado Para Morrer (1984), de Eduardo Coutinho, filme completo em FullHD

Clóvis Moura. Escravidão, colonialismo, imperialismo, racismo. Revista Afro-Ásia. P. 124-137

Clóvis Moura. A encruzilhada dos Orixás: Problemas e dilemas do negro brasileiro. Editora da UFAL.

Clóvis Moura (Org.). Os quilombos na dinâmica social no Brasil. Capítulo 7. Editora da UFAL. P. 103-117

Clóvis Moura. Dicionário da escravidão negra no Brasil. Editora da USP.

Nathan Barbosa dos Santos e Marcela Darido. Clóvis Moura e a materialidade da raça na luta de classes. Revista CEMARX. P. 1-19.

Ana Paula Procopio da Silva. O CONTRÁRIO DE “CASA GRANDE” NÃO É SENZALA. É QUILOMBO! A CATEGORIA PRÁXIS NEGRA NO PENSAMENTO SOCIAL DE CLÓVIS MOURA. Tese (doutorado), UFRJ.

Teresa Malatian. Clóvis Moura: uma biografia. Editora da UESPI.

Victor Almeida. A estrutura racista do sistema internacional: o pensamento internacional de Clóvis Moura. Revista CEMARX, p. 1-23.

DU BOIS, W. E. B. "The African Roots of War". The Atlantic Monthly, vol. 115, no. 5, (May 1915), pp. 707-714.

Silvio Almeida. Racismo Estrutural. Capítulo 1: Raça e racismo. Editora Pólen. p. 18-37